

Dissertação de Mestrado – UNESP Araraquara
Roseli Deienno Braff
“Saramago, Braff e seus personagens duplos”

RESUMO

Na leitura que fizemos dos romances *O homem duplicado* e *Castelos de papel*, guiou-nos o método comparativo de análise textual, tendo como norte a ideia de que o fato estético deve ser estudado à luz do fato histórico. Nessa linha de pensamento, constatamos que certo “ar do tempo” aproxima os autores José Saramago e Menalton Braff, que dialogam por meio da temática do duplo nas obras aqui investigadas. Nosso objetivo foi mostrar a existência dessa relação intertextual por meio da análise dos níveis temático, narrativo e discursivo dos romances, além do diálogo desses com a tradição literária. Além da temática do duplo, é a releitura do romance policial um dos pontos de contato mais evidente entre as duas obras, que se estruturam em torno de uma investigação. No entanto, os ficcionistas desmontam a velha fórmula: crime – investigação – desvendamento do enigma, e, na nova roupagem com que revestem esse subgênero, não há soluções tampouco culpados, mas indagações provocadoras – por essa razão a denominamos como falso romance policial. No nível temático, mostramos que o duplo como tema na literatura segue duas vertentes: o homogêneo, em que a identidade não é posta à prova; e o heterogêneo, em que o usurpador ocupa uma forma definitiva, e tal divisão obriga o eu dilacerado a recuperar sua própria identidade. Os protagonistas das obras analisadas são figuras do duplo heterogêneo. No nível narrativo, destacamos os distintos procedimentos de construção das categorias personagem, narrador, tempo e espaço. No nível discursivo, Saramago revela ao leitor o *modo de fazer* textual, enquanto Braff prima pela sugestão e trabalho artesanal da linguagem.

Para ler a Dissertação completa, acesse o link abaixo:

http://www.fclar.unesp.br/posestlit/teses/roseli_deienno_braff.pdf

Outros títulos

Dissertação de Mestrado:

Roseli Deienno Braff